

1º de novembro de 2012

Intenção de Consumo das Famílias - ICF-RS

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS) é um indicador calculado pela CNC e divulgado regularmente pela Fecomércio-RS que busca antecipar as vendas do comércio. O ICF pode ser lido de duas formas diferentes: em nível, o indicador percebe a satisfação do consumidor com relação à sua situação de emprego, renda e capacidade de consumo; já em termos de variação, percebe-se como essa satisfação está se comportando em termos de tendência (aumento ou diminuição). Essa pesquisa é realizada mensalmente em Porto Alegre, e conta, no mínimo, com 600 famílias em sua amostra.

Como são interpretados os resultados em nível?

- Por ser um indicador de dispersão que reflete confiança/satisfação, o índice reproduz dois estados: Satisfeito (valores maiores que 100, no limite superior de 200) e Insatisfeito (valores menores que 100, no limite inferior de 0).

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A **Intenção de Consumo das Famílias** é composta de outros sete indicadores, divididos em três grupos:

Mercado de Trabalho: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa ao comportamento do mercado de trabalho.

- **Emprego Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Renda Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Perspectiva Profissional:** capta a percepção do indivíduo quanto às perspectivas de melhoria profissional nos próximos 6 meses.

Consumo das Famílias: esses indicadores refletem a percepção dos indivíduos relativa à condição de consumo presente e à sua propensão a contrair novas dívidas.

- **Compras a Prazo (Acesso a crédito):** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.
- **Nível de Consumo Atual:** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

- **Momento para Duráveis** compara a expectativa do consumidor no momento presente com o mesmo período do ano anterior.

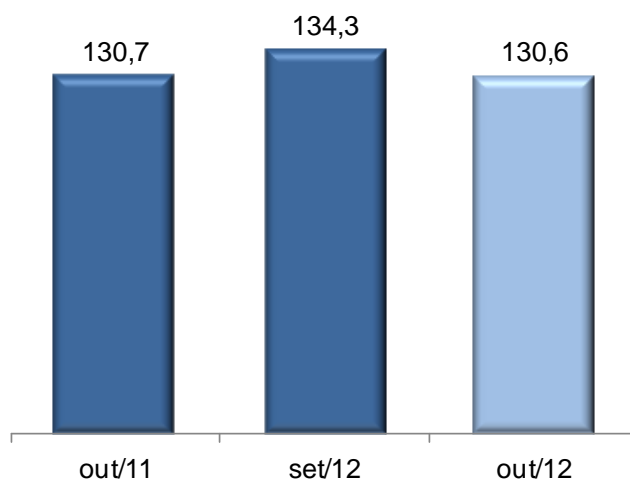
Expectativa das Famílias: este indicador reflete as expectativas de consumo das famílias.

- **Perspectiva de Consumo:** capta a percepção do indivíduo quanto às expectativas de consumo para os próximos três meses.

Qual foi o resultado do ICF em set/12?

- O ICF apresentou queda de 2,8% em relação ao mês passado.
- Na comparação com o mesmo período do ano passado, o ICF registra estabilidade (queda de 0,1%). Esta é influenciada, contudo, pelo valor pontualmente elevado do indicador em out/11.
- A queda registrada pelo ICF em out/12 refletiu a queda em 5 de seus 7 subindicadores. Apenas os indicadores referentes ao nível de consumo atual e à perspectiva de consumo futura apresentaram elevação (2,0% e 4,8%, respectivamente). Os 3 subindicadores referentes ao mercado de trabalho (emprego atual, renda atual e perspectiva profissional) apresentaram queda, contudo mostram uma acomodação em níveis elevados.

Intenção de Consumo das Famílias (ICF-RS)



Fonte: Pesquisa CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Como se comportaram os indicadores relacionados ao mercado de trabalho?

- A segurança com relação ao **emprego atual** (139,3 pontos) apresentou queda de 3,0% em relação a set/12 (143,6)

- Em relação ao ano passado (set/11), o indicador encontra-se em patamar levemente inferior (-1,0%).
- As duas últimas quedas do indicador mostram uma acomodação do indicador em torno dos 140 pontos, nível bastante elevado e coerente com a conjuntura atual do mercado de trabalho na RMPA, que apresenta taxas de desocupação em níveis historicamente baixos.
- O indicador de **perspectiva profissional** registrou ligeira queda (0,5%) em relação ao mês anterior.
 - Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o indicador encontra-se em patamar 22,1% superior.
 - Assim como o índice de emprego atual, a perspectiva profissional apresenta acomodação em patamar elevado.
- A avaliação quanto à **renda atual** apresentou queda de 2,5%, alcançando 140,6 pontos.
 - Apesar de duas quedas consecutivas, o indicador mantém-se em patamar elevado, acima do nível médio de 2011.

Como se comportaram os indicadores relacionados ao consumo corrente?

- O indicador referente ao **nível de consumo atual** apresentou elevação de 2,0% na comparação com o mês anterior.
 - Com a elevação, o indicador confirma a trajetória ascendente dos últimos meses e mantém-se no campo otimista. Contudo, o valor registrado mostra que as famílias, na média, avaliam estar consumindo praticamente o mesmo que consumiram no ano passado.
 - O percentual de entrevistados que revelou estar comprando menos caiu de 32,9% em set/12 para 31,0% em out/12, enquanto a parcela de famílias que avalia estar consumindo permaneceu praticamente estável, elevando-se de 34,2% em set/12 para 34,3% em out/12.
- O indicador referente às **compras a prazo** (acesso a crédito) atingiu 115,0 pontos, registrando queda de 17,7% na comparação com o mês passado.
 - Na comparação com out/11, o indicador encontra-se em patamar 10,5% inferior.
 - Em perspectiva de análise mais longa, a avaliação quanto ao acesso ao crédito apresenta tendência de elevação ao longo de todo o primeiro semestre, coerente com a conjuntura de redução da taxa de juros básica da economia e dos *spreads* bancários, capitaneados pelos bancos públicos, que diminuem as taxas de juros aos tomadores

finais. O resultado de out/12, em que pese a resistência das taxas de inadimplência da pessoa física medidas no sistema financeiro, parece muito mais uma queda pontual do que uma tendência a se confirmar para os próximos meses. Assim, é necessário aguardar o comportamento do indicador no futuro próximo para que seja possível uma avaliação mais precisa da perspectiva dos consumidores em relação a seu acesso ao crédito.

- O índice de momento para o **consumo de duráveis** manteve-se praticamente estável na comparação com set/12, registrando queda de 0,1%.
 - Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador encontra-se em nível 9,2% superior.
 - O indicador permanece estabilizado em patamar elevado há 3 meses, acima dos 150 pontos.
 - Apesar de seu histórico positivo, o indicador é favorecido pela queda recente das taxas de juros, tendo em vista que a grande maioria dos bens duráveis são adquiridos a prazo.

Como se comportou o indicador relacionado à expectativa de consumo das famílias?

- O indicador de **perspectiva de consumo** apresentou elevação de 4,8% em relação ao mês anterior, alcançando 122,1.
 - A parcela de indivíduos que avalia que deve consumir nos próximos meses a mesma quantidade consumida em igual período do ano passado caiu de 54,0% em set/12 para 38,8% em out/12, enquanto a parcela que avalia que irá aumentar seu nível de consumo aumentou de 31,1% para 40,6%.